

# Educação Física Escolar: análise do cotidiano pedagógico e possibilidades de intervenção

Silvia Christina Madrid Finck E-mail: [scmfinck@uol.com.br](mailto:scmfinck@uol.com.br)

**Resumo:** Este artigo refere-se ao projeto de pesquisa elaborado, pelo autor (a), para ser desenvolvido no período do ano de 2007 a 2009. A pesquisa tratará da análise do cotidiano pedagógico (prática pedagógica) efetivado pelo professor de Educação Física, na educação infantil, no ensino fundamental e médio, nas Escolas Públicas Estaduais e Municipais, da cidade de Ponta Grossa. A pesquisa é qualitativa, de campo, participativa, de cunho etnográfico. A questão problemática central, norteadora da pesquisa, a ser investigada, refere-se a questão de como os professores de Educação Física têm efetivado sua prática pedagógica nas Escolas Públicas Estaduais e Municipais na cidade de Ponta Grossa. O projeto será desenvolvido tendo como pesquisador (a) responsável o autor (a), fazendo parte da equipe os professores de Metodologia e Prática de Ensino de Educação Física (MPEEF), que atuam no Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), e os acadêmicos do 3º e 4º ano do referido Curso.

**Palavras-chave:** Educação Física, Escola, cotidiano pedagógico, formação de professores.

## 1. Introdução

A pesquisa tem como objeto de estudo a análise do cotidiano pedagógico (prática pedagógica) efetivado pelo professor de Educação Física, na educação infantil, no ensino fundamental e médio, nas Escolas Públicas Estaduais e Municipais, da cidade de Ponta Grossa, no Estado do Paraná. A pesquisa é qualitativa, de campo, participativa, de cunho etnográfico.

O projeto será desenvolvido tendo como pesquisador (a) responsável o autor (a), fazendo também parte enquanto equipe os professores de Metodologia e Prática de Ensino de Educação Física (MPEEF), que atuam no Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), e os acadêmicos do 3º e 4º ano do mesmo Curso.

Pretendemos desenvolver a pesquisa tendo como questão problemática central a seguinte questão: Como os professores de Educação Física têm efetivado sua prática pedagógica nas Escolas Públicas Estaduais e Municipais na cidade de Ponta Grossa?.

Teremos como ponto de partida da pesquisa a análise desse cotidiano pedagógico, considerando o trabalho desenvolvido pelos professores de Educação Física, bem como suas dificuldades e limitações.

Pretendemos também estabelecer em conjunto com os professores das escolas, encaminhamentos metodológicos visando redimensionar o ensino da Educação Física, buscando o desenvolvimento de um trabalho, nessa área de conhecimento, mais significativo, comprometido e contextualizado.

Com o desenvolvimento desta pesquisa pretendemos também despertar o interesse do professor de Educação Física, que atua na escola, para estudos e desenvolvimento de projetos no âmbito escolar e acadêmico.

## **2. Hipóteses**

As hipóteses a serem testadas são:

- a) Os conteúdos abordados nas aulas de Educação Física na Escola são pouco adequados às condições de vida na sociedade contemporânea;
- b) Os conteúdos nas aulas de Educação Física são tratados de forma inadequada e superficial;
- c) Há uma maior predominância do esporte sob os demais conteúdos da Educação Física na Escola, sendo este tratado de forma limitada e acrítica;
- d) A metodologia utilizada pela maioria dos professores de Educação Física é ineficaz, pouco dinâmica e nada atraente aos alunos;
- e) A Educação Física enquanto disciplina escolar é descontextualizada, considera o aluno desarticulado das suas experiências, não o compreende dentro de suas relações sociais e muitas vezes não respeita sua cultura;
- f) Faltam aos professores de Educação Física conhecimentos teóricos metodológicos para que possam redimensionar sua prática pedagógica e desenvolver projetos na escola;
- g) A maioria dos alunos gosta das aulas de Educação Física;
- h) A maioria dos alunos preferem o Esporte em detrimento dos outros conhecimentos da Educação Física Escolar;
- i) A análise da prática pedagógica efetivada na escola, envolvendo os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física, contribui no processo de sua formação inicial.

## **3. Antecedentes científicos**

A Educação Física é entendida como uma área de conhecimento da Cultura Corporal de movimento, deve cuidar do corpo não como algo mecânico, visando apenas o desenvolvimento do aspecto físico, independentemente dos demais, mas sim na perspectiva de sua relação com os outros sistemas: o mental, o emocional, o estético, o religioso entre outros.

A Educação Física escolar pode ser entendida como uma disciplina que introduz e integra o aluno na Cultura Corporal de movimento, formando o cidadão que vai reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício de sua qualidade de vida. (PCNs, 1998).

O professor deve ter como objetivo principal de seu trabalho na escola, localizar em cada um dos principais eixos temáticos da Educação Física (jogo, esporte, dança, ginástica e luta) seus benefícios humanos e suas possibilidades de utilização como instrumentos de comunicação, expressão, lazer e cultura.

Concordamos com o Soares et alli (1992, p. 219) quando diz: *“Desejamos que os alunos apreendam a ginástica em todas as suas formas historicamente determinadas e culturalmente construídas; o fantástico acervo de jogos que eles*

*conhecem confrontados com os que não conhecem; a dança enquanto uma linguagem social que permite a transmissão de sentimentos e emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes etc; o esporte como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal universal, e que se projeta numa dimensão complexa que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Assim, a Educação Física deixa de ser vazia de conteúdo.”*

Nos PCNs (1998) os conteúdos da Educação Física são reconhecidos como eixos da Cultura Corporal e divididos em blocos (Esportes, Jogos, Lutas e Ginástica; Atividades Rítmicas e Expressivas; e Conhecimentos sobre o corpo). Tais blocos deveriam ser considerados como eixos norteadores do trabalho pedagógico desenvolvido na disciplina da Educação Física na escola, onde outros aspectos deveriam também, entre outros, serem abordados como àqueles relacionados à corporeidade, a cidadania, a saúde e a qualidade de vida.

Betti (1992, p. 286) evidencia que: *“é preciso enfim levar o aluno a descobrir os motivos para praticar uma atividade física, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas para com a atividade física, levar à aprendizagem de comportamentos adequados na prática de uma atividade física, levar ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto todas as informações relacionadas às conquistas materiais e espirituais da cultura física, dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e a apreciação do corpo em movimento”.*

Embora exista um referencial teórico-científico, bastante significativo, que indica a necessidade de se abordar, na escola, outros conhecimentos da Cultura Corporal além do esporte, e também que aponta encaminhamentos teórico-metodológicos que devam ir além da simples execução de movimentos, o que se percebe na maioria das escolas é bem o contrário, o esporte é conteúdo predominante das aulas de Educação Física e a maioria dos professores prioriza na sua abordagem apenas conhecimentos técnicos referentes à realização de seus fundamentos e do jogo.

Constatamos essa predominância, principalmente, nos relatos dos acadêmicos sobre o Estágio Supervisionado que efetivam nas escolas, e também por aquilo que, como professores de MPEEF, temos observado nas escolas. Diante dessas questões percebemos que a Educação Física nas escolas é quase a mesma de décadas atrás, apesar das mudanças que ocorreram na área em nível de academia, o que tem sido discutido (teoria) parece que continua longe da escola (prática).

Assim, vemos a necessidade de, enquanto docentes de um Curso de formação de professores, construirmos ações que possam contribuir para possíveis mudanças, visando a melhoria da Educação Física efetivada na escola.

Acreditamos também que, essas ações contribuirão no processo de formação dos futuros professores, os acadêmicos, pois lhes oportunizará confrontar a teoria estudada com a prática efetivada, possibilitando-lhes refletir e intervir de forma significativa através do Estágio que realizam. *“É de fundamental importância que num Curso de formação de professores, como a Licenciatura, seja possibilitado ao acadêmico o contato com esse saber-fazer do professor, mas que seja uma aproximação analisada e refletida, para que possa absorver os saberes do professor mas também tenha capacidade de reconstruí-los, tendo como suporte os conhecimentos adquiridos na Graduação.”* (FINCK, 2006, p. 127).

Dessa forma, o presente projeto visa contribuir no processo de formação dos professores, tanto inicial (acadêmicos) como continuada (professor da Escola e da Universidade), oferecendo espaço para a reflexão e discussão de possibilidades pedagógicas para a melhoria do desenvolvimento da Educação Física na escola, possibilitando aos educadores uma maior amplitude de seus conhecimentos, fornecendo-lhes subsídios teórico-científicos a fim de que redimensionem sua ação docente.

O ponto inicial das discussões será o trabalho que o professor desenvolve no seu cotidiano pedagógico, onde serão consideradas não apenas suas dificuldades e limitações, mas também suas experiências e seu conhecimento. (SCHÖN, 1992; PERRENOUD, 1993).

Através desses encaminhamentos o professor poderá ampliar conhecimentos e trocar experiências com seus pares, perspectivando encaminhamentos de um redimensionamento pedagógico da Educação Física.

#### **4. Material e Métodos**

Serão utilizados os seguintes materiais: fichas específicas para a coleta dos dados, diário de campo, entrevistas, questionários, relatórios. A pesquisa é qualitativa, de campo, participativa, de cunho etnográfico.

Serão realizadas observações das aulas ministradas pelos professores de Educação Física nas Escolas Públicas, as mesmas serão efetivadas pelos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física e pelos professores da UEPG, de MPEEF, do referido Curso, os dados serão registrados nas fichas e no diário de campo.

Serão realizadas também entrevistas com os professores das escolas e aplicados questionários. Os alunos das escolas também responderão questionários, que poderão ser aplicados pelos acadêmicos ou pelos próprios professores de Educação Física de cada uma das turmas.

Os dados também serão registrados no diário de campo de cada um dos envolvidos na pesquisa. Serão realizadas reuniões antes e durante o desenvolvimento da pesquisa, visando à orientação e avaliação para um melhor encaminhamento do processo.

Serão elaborados relatórios, durante e no final da pesquisa, tanto pelos acadêmicos como pelos professores, de MPEEF, do Curso de Licenciatura em Educação Física da UEPG.

#### **5. Procedimentos a serem utilizados para o recrutamento dos indivíduos**

a) Apresentação da proposta aos acadêmicos, do 3º e 4º ano, do Curso de Licenciatura em Educação Física da UEPG, pelos professores pesquisadores responsáveis pela pesquisa, a mesma será explicitada com a intenção de informá-los e motivá-los a participarem da sua efetivação.

b) Apresentação da proposta aos professores de Educação Física da Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino de Ponta Grossa. Os professores pesquisadores responsáveis pela elaboração da proposta explicitarão a mesma com a intenção de informá-los e motivá-los a participarem da referida pesquisa.

c) A proposta será apresentada primeiramente aos professores de Educação Física das Escolas que tiverem acadêmicos do Curso de Licenciatura realizando Estágio em suas turmas.

d) Num segundo momento a proposta será apresentada aos demais professores de Educação Física das outras Escolas Públicas Estaduais e Municipais de Ponta Grossa.

e) Qualquer participante da pesquisa terá liberdade para sair da mesma no momento que for de sua vontade, necessidade e escolha.

### **Considerações Finais**

O desenvolvimento da pesquisa poderá possibilitar ao professor de Educação Física, que atua na Escola, uma maior proximidade e entendimento do que vem sendo abordado e discutido na área, contribuindo para motivá-lo a redimensionar sua prática pedagógica, bem como a desenvolver projetos tanto na escola como em nível acadêmico.

A pesquisa poderá proporcionar reflexões, discussões e encaminhamentos para uma prática mais significativa e relevante da Educação Física no contexto escolar, contribuindo também para uma aproximação do acadêmico junto à escola, fornecendo-lhe dados para que observe, reflita, compare e aponte, encaminhamentos metodológicos mais próximos da teoria abordada no Curso de Licenciatura, possibilitando-lhe uma formação inicial mais próxima da realidade.

### **Referências**

**BETTI, M.** *Ensino de Primeiro e segundo graus: Educação Física para quê?*. In Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 13, n. 2, janeiro, 1992.

**BRASIL, S.E.F.** *Parâmetros Curriculares Nacionais- Educação Física*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

**COLETIVO DE AUTORES.** *Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

**FINCK, S.C.M.** *La Educación Física y el Deporte en la Escuela Pública en Ponta Grossa-Paraná/PR (Brasil) en la enseñanza fundamental en el tercer y cuarto ciclo: análisis del cotidiano del Maestro e perspectivas de cambios en la enseñanza*. Tese (Doutorado). Leon, Espanha: UNILEON, 2006.

**PERRENOUD, P.** *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação. Perspectivas sociológicas*. Lisboa, Portugal: D. Quixote, 1993.

**SCHÖN, D.A.** *Formar professores como profissionais reflexivos*. In: NÓVOA, Antonio. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Portugal, Dom Quixote, 1992.

**SOARES, C.L.; TAFFAREL, C.N.Z; ESCOBAR, M.O.** *A Educação Física Escolar na perspectiva do século XXI*. In MOREIRA (org.). *Educação Física & Esportes: perspectivas para o século XXI*. Campinas, SP: Papirus, 1992.